



**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Allianz Saúde S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

**Indicadores de desempenho**

Em 31 de dezembro de 2017, os prêmios retidos da Allianz Saúde totalizaram R\$ 514 milhões (R\$ 446 milhões em 2016), representando aumento de 15,3%. Os sinistros retidos totalizaram R\$ 540 milhões (R\$ 420 milhões em 2016), aumentados em 28,6% quando comparados ao exercício anterior.

Ào final de 2017, o prejuízo da Seguradora foi de R\$ 87 milhões (R\$ 16 milhões em 2016).  
Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido da Allianz Saúde totalizou R\$ 207 milhões (R\$ 192 milhões em 2016), passando as ações representativas do capital social a ter o valor patrimonial de R\$ 2.033,73 por lote de mil ações.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE.....		57.677	68.350
DISPONÍVEL.....	5	27.200	35.413
REALIZÁVEL.....		30.477	32.937
Aplicações Financeiras.....	6	12.570	10.483
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas.....	10,2	12.570	10.483
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.....	7	9.299	13.501
Prêmios a Receber.....		6.163	10.007
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde ..		3.136	3.494
Despesas Diferidas.....		229	386
Créditos Tributários e Previdenciários.....	8	8.092	8.356
Bens e Títulos a Receber.....		285	204
Despesas Antecipadas.....		2	7
ATIVO NÃO CIRCULANTE.....		294.550	272.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....		294.079	271.580
Aplicações Financeiras.....	6	255.029	239.029
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas.....	10,2	104.912	107.056
Aplicações Não Vinculadas.....		150.117	131.973
Créditos Tributários e Previdenciários.....	8	21.187	16.589
Depósitos Judiciais e Fiscais.....	11,1	17.863	15.982
IMOBILIZADO.....	9	471	503
Imobilizado de Uso Próprio.....		471	503
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....		<b>352.227</b>	<b>340.433</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**Relevância para o Grupo Allianz**

O mercado de seguros saúde é considerado estratégico para o Grupo Allianz e a estratégia da Seguradora é de retomada de crescimento gradual e sustentável. Tal afirmação é confirmada nos investimentos realizados nos últimos exercícios. Por meio do Comitê Financeiro e de Risco do Grupo Allianz (Group Finance and Risk Committee), para os exercícios compreendidos entre 2014 a 2017, foram destinados aproximadamente R\$ 389 milhões que permitiram a manutenção da capacidade econômico-financeira da Seguradora, não esgotando a possibilidade de novos aportes, caso necessário. Além dos investimentos, a Allianz Saúde está trazendo importantes inovações em seus processos e produtos.

**Política de reinvestimentos de lucros e distribuição de dividendos**

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pela Diretoria por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta está condicionada ao parecer dos acionistas da Seguradora, devidamente registrado em ata na qual constará, entre outras informações e, caso aplicável,

a parcela do lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para preservação e manutenção do capital social, o dividendo.

Aos acionistas fica assegurado, pela legislação societária, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei.

Em 31 de dezembro de 2017 a Seguradora apresentou prejuízo de R\$ 87 milhões, registrados na rubrica Prejuízos Acumulados. A distribuição de dividendos não foi proposta.

**Planejamento estratégico**

O planejamento estratégico tem como principal objetivo a busca da sustentabilidade econômico-financeira das operações através da excelência técnica operacional, utilizando para isso os recursos disponíveis de forma eficiente. As projeções financeiras e econômicas são determinadas utilizando-se diferentes fontes de informações, projeções do cenário econômico local, participação de mercado, estatísticas e necessidades dos segurados, permitindo crescimento sustentável à Seguradora.  
São Paulo, 27 de fevereiro de 2018.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	NOTA	2017	2016
<b>PRÊMIOS GANHOS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b> .....		<b>518.044</b>	<b>443.728</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde.....		514.914	446.262
Vários Retidos.....	15,1	514.066	445.699
Variação Das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.....		3.130	563
Tributos Operacionais de Operações com Planos Assistência à Saúde.....	15,2	8.48	534
<b>SINISTROS RETIDOS</b> .....		<b>(539.946)</b>	<b>(419.555)</b>
Sinistros Conhecidos ou Avisados.....	15,3	(545.802)	(434.651)
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados.....		5.856	15.096
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b> .....		<b>(21.902)</b>	<b>24.173</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde.....	15,5	2.002	5.133
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais.....	15,5	(9.072)	2.142
Outras Despesas de Operações com Planos de Assistência à Saúde		(10.010)	(5.455)
Redução ao Valor Recuperável.....		938	7.597
<b>RESULTADO BRUTO</b> .....		<b>(28.972)</b>	<b>31.448</b>
Despesas de Comercialização.....	15,4	(42.410)	(42.020)
Despesas Administrativas.....	15,6	(42.460)	(42.878)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b> .....		<b>28.234</b>	<b>39.944</b>
Receitas Financeiras.....	15,7	28.201	40.799
Despesas Financeiras.....	15,8	(167)	(855)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b> .....		<b>15,9</b>	<b>(14)</b>
Receitas Patrimoniais.....		21	53
Despesas Patrimoniais.....		(35)	(74)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b> .....		<b>(85.622)</b>	<b>(13.527)</b>
Impostos Diferidos.....	16	2.128	(705)
Participações sobre o Resultado.....		(3.441)	(1.993)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b> .....		<b>(86.935)</b>	<b>(16.225)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**

**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em milhares de reais)

RESULTADO DO EXERCÍCIO	2017	2016
Variação no Valor Justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	300.875	458.700
Reconhecidos por Ativos Próprios.....	3.427	3.081
Efeitos Tributários.....	(1.542)	(1.215)
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES</b> .....	<b>(85.000)</b>	<b>(14.359)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO**

**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em milhares de reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
(+) Recebimento de planos de saúde.....	531.114	458.700
(+) Resgate de aplicações financeiras.....	300.875	191.956
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras.....	976	1.952
(+) Receitas financeiras - equivalente de caixa.....	2.527	3.846
(+) Outros recebimentos operacionais.....	9.604	5.484
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde.....	(549.911)	(426.977)
(-) Pagamento de comissões.....	(41.014)	(39.657)
(-) Pagamento de pessoal.....	(28.271)	(25.474)
(-) Pagamento de pró-labore.....	(319)	(545)
(-) Pagamento de serviços de terceiros.....	(4.193)	(11.318)
(-) Pagamento de tributos.....	(13.077)	(23.524)
(-) Pagamento de processos judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributários).....	(1.547)	(783)
(-) Pagamento de aluguel.....	(1.909)	(1.939)
(-) Pagamento de promoção/publicidade.....	(277)	(47)
(-) Aplicações financeiras.....	(292.033)	(141.984)
(-) Outros pagamentos operacionais.....	(18.242)	(804)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b> .....	<b>(105.977)</b>	<b>(105.68)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b> .....		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - Outros.....	146	378
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros.....	(176)	(259)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b> .....	<b>(30)</b>	<b>119</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b> .....		
(+) Integralização de capital em dinheiro.....	100.000	4.000
(-) Pagamento de participação nos resultados.....	(2.486)	(2.247)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b> .....	<b>97.514</b>	<b>1.753</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>(8.213)</b>	<b>(6.896)</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa - Saldo Inicial</b> .....	<b>35.413</b>	<b>44.109</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa - Saldo Final</b> .....	<b>27.200</b>	<b>35.413</b>
Ativos Livres no Início do Período.....	131.973	90.799
Ativos Livres no Final do Período.....	150.117	131.973
Aumento nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES.....	18.144	125.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em milhares de reais)

SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	Capital/Patrimônio Social	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total
Aumentos de Capital.....	500.415	-	(295.835)	202.525
Redução Capital Social.....	4.000	-	-	4.000
Ajustes de Instrumentos Financeiros.....	(295.835)	-	295.835	-
Resultado do Exercício.....	-	1.866	-	1.866
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b> .....	<b>208.580</b>	<b>(189)</b>	<b>(16.225)</b>	<b>192.166</b>
Aumentos de Capital.....	100.000	-	-	100.000
Ajustes de Instrumentos Financeiros.....	-	1.885	-	1.885
Resultado do Exercício.....	-	-	(86.935)	(86.935)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b> .....	<b>308.580</b>	<b>1.696</b>	<b>(103.160)</b>	<b>207.116</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Allianz Saúde S.A. (Seguradora), controlada da Allianz Seguros S.A., fundada em 2001, é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, 303, e cujo controlador em última instância é a Allianz SE. Autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Seguradora opera com seguro saúde em grupo, cuja abrangência se dá em todo o território nacional.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

As demonstrações financeiras individuais da Seguradora são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 418/2016.

**2.1 Base de elaboração**

A preparação das demonstrações financeiras individuais considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos a valor justo por meio do resultado. As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

**2.2 Circulante e não circulante**

A cada data da apresentação da Seguradora procede à revisão dos valores inseridos no ativo e passivo circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os valores cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os saldos dos ativos e passivos sem vencimento definidos são classificados no ativo e passivo circulante e compreendem, substancialmente, as aplicações financeiras em quotas de fundos de investimento.

**2.3 Moeda funcional**

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras individuais é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

**2.4 Estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a essas estimativas e premissas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 - Aplicações Financeiras
- Nota 7 - Crédito das Operações com Planos de Assistência à Saúde (Provisão para Perda sobre Crédito)
- Nota 8 - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 10 - Provisões técnicas
- Nota 11 - Depósitos e Provisões Judiciais

**2.5 Conclusão das demonstrações financeiras individuais**

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras individuais foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2018.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

**3.1 Apurações do resultado**

O regime de apuração de resultado é o de competência. As receitas com prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da fatura ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão e reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco, através da constituição da provisão de prêmios não ganhos (PPCNG).

**3.2 Instrumentos financeiros**

Os critérios de classificação, mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros aplicados pela Seguradora estão assim descritos:

**3.2.1 Caixa e equivalente a caixa**

Incluem saldos em conta movimento sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor justo e não vinculados à cobertura de provisões técnicas ou dados em outras formas de garantia. Os valores são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de compromissos de curto prazo.

**3.2.2 Valor justo por meio do resultado**

São classificados dessa categoria os ativos financeiros em que a Seguradora opera com finalidade e estratégia de manter negociação os ativos e frequentes. O gerenciamento e a tomada de decisões de riscos e vendas destes investimentos são baseados em seus valores justos de acordo com o estado de compasso e estratégia de investimentos, alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

**3.2.3 Mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros caracterizados pela intenção da Administração em mantê-los até o vencimento, não comprometendo a capacidade financeira da Seguradora. São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuídos. Após reconhecimento, estes instrumentos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e acrescidos dos rendimentos auferidos.

**3.2.4 Disponíveis para venda**

Ativos financeiros não derivativos que não são classificados em nenhuma das duas categorias anteriores. Esses ativos são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas sob o balanço dos efeitos tributários no patrimônio líquido. No momento em que esses ativos são alienados, os saldos anteriormente classificados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado do período.

**3.2.5 Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes são reconhecidos ao valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem substancialmente os "Créditos das Operações com Planos de Assistência à Saúde".

**3.2.6 Valor justo dos ativos financeiros**

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) as quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor de mercado informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em outros instrumentos financeiros. Os passivos financeiros da Seguradora contemplam, substancialmente, obrigações com fornecedores e contas a pagar.

**3.2.7 Redução ao valor recuperável de investimentos e recebíveis**

A estimativa de perda para riscos de crédito de prêmios a receber foi constituída com base na parcela do prêmio que pode não ser recebida. A metodologia de cálculo desta estimativa considera o percentual de inadimplência por *aging* para cada linha de negócio. Tais percentuais são obtidos através da análise histórica de recebimentos.

Os montantes das estimativas constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

**3.3 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

O valor recuperável de ativos não financeiros deve ser avaliado para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

**3.4 Imobilizado**

O ativo imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, compreendido substancialmente por equipamentos e veículos. O valor contábil de um item do ativo

imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil. A apuração do ganho ou perda na alienação de um item do ativo imobilizado é calculada entre o valor efetivo recebido na alienação e o valor contábil residual do bem, sendo registrado no resultado do período.

**3.5 Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 no exercício para imposto de renda e a 20% sobre o lucro tributável para a contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Ambos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas e substitutivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas alíquotas vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados por ocasião das demonstrações financeiras e desreconhecidos em consonância à legislação vigente.

Os ativos e passivos fiscais circulantes e diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para a sua apresentação no balanço patrimonial.



Os prêmios a receber, classificados na rubrica "Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde" foram segregados em pessoa jurídica, utilizando *rating* individual das agências classificadoras (S&P) e *rating* soberano brasileiro (se não disponível), e pessoa física incluídos na categoria "sem classificação de *rating*".

Agência Classificadora	S & P/Fitch Atlantic MOODY'S A.M Best Company	brAA; brAA-; brAA+; brAAA Aa1.br; Aa2.br; Aa3.br; Aaa.br	brA; brA-; brA+; brA-1; brA-2; brA-3 A1.br; A2.br; A3.br	brBB+; brBB-; brBBB+; brC; brCC; brF1; brF2 Ba1.br; Baa3.br; BR-1; BR-2; BR-3	Sem Classificação	Rating	Total
Disponíveis para venda							
Títulos de renda fixa públicos							
Fundos de investimentos - equivalente de caixa			1.888	409	267.599	163	26.339
Empréstimos e recebíveis							
Prêmios a receber					6.163		3.136
Exposição máxima ao risco de crédito			1.888	409	273.925		303.237

Agência Classificadora	S & P/Fitch Atlantic MOODY'S A.M Best Company	brAA; brAA-; brAA+; brAAA Aa1.br; Aa2.br; Aa3.br; Aaa.br	brA; brA-; brA+; brA-1; brA-2; brA-3 A1.br; A2.br; A3.br	brBB+; brBB-; brBBB+; brC; brCC; brF1; brF2 Ba1.br; Baa3.br; BR-1; BR-2; BR-3	Sem Classificação	Rating	Total
Disponíveis para venda							
Títulos de renda fixa públicos							
Fundos de investimentos - equivalente de caixa			858	24.374	249.512	549	32.175
Empréstimos e recebíveis							
Prêmios a receber					10.007		3.494
Exposição máxima ao risco de crédito			858	34.381	250.061		295.188

**4.3.2 Riscos de mercado**  
O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio.

Mensalmente a área de riscos fornece para a área de *asset management* um relatório em que são considerados os valores de mercado de todos os ativos e os impactos nesses valores em caso de alteração na taxa de juros tanto na margem de solvência da Seguradora quanto em seu resultado financeiro.

Há outras considerações importantes que são analisadas pelo Comitê de Investimentos para permitir que o risco de mercado seja bem gerenciado e mitigado como, por exemplo, o monitoramento e análise contínua de sensibilidade de juros. O Comitê de Investimentos também impõe limites relacionados à exposição da carteira em risco de mercado.

**4.3.2.1 Risco de juros**  
O risco na taxa de juros resulta da variação na taxa de juros de mercado dos ativos que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, conseqüentemente, a rentabilidade do mesmo. Os ativos são classificados como disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e a preços de mercado (valor justo). A avaliação desses ativos é feita pelo banco custodiante com base em manual próprio de marcação a mercado e validada pela área de investimentos.

O teste de sensibilidade abaixo mostra o impacto de uma alta na taxa de juros nos ativos que compõem a carteira da Seguradora. Vale ressaltar que os investimentos em fundos de investimentos e as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) são pós-fixados, não apresentando, portanto, nenhum impacto quanto à variação de taxa de juros.

Classes	Premissas	31.12.2017		
		Saldo Contábil	Efeitos no resultado e Patrimônio líquido	Saldo Ajustado
<b>Ativos públicos disponíveis para venda</b>				
Pré-fixado	4 p.p na taxa	122.890	(7.402)	115.488
Pós-fixados	4 p.p na taxa	144.709	-	144.709
<b>Outros-valor justo por meio do resultado</b>				
Fundos de investimentos - equivalente de caixa		26.339	-	26.339
<b>Totais</b>		<b>293.938</b>	<b>(7.402)</b>	<b>286.536</b>

Classes	Premissas	31.12.2016		
		Saldo Contábil	Efeitos no resultado e Patrimônio líquido	Saldo Ajustado
<b>Ativos públicos disponíveis para venda</b>				
Pré-fixado	4 p.p na taxa	20.597	(1.077)	19.520
Pós-fixados	4 p.p na taxa	228.915	-	228.915
<b>Outros-valor justo por meio do resultado</b>				
Fundos de investimentos - equivalente de caixa		32.175	-	32.175
<b>Totais</b>		<b>281.687</b>	<b>(1.077)</b>	<b>280.610</b>

**4.3.2.2 Risco de preço**  
O risco de preço decorre da variação do preço de negociação de um determinado instrumento financeiro. A Seguradora não possui exposição em ações ou outros ativos financeiros que sofram variação de preço que não os relativos às variações de juros, conforme mencionado no item anterior. Dessa forma, a gestão do risco de preços é realizada exclusivamente por meio da análise de sensibilidade de juros.

**4.3.3 Risco de liquidez**  
O risco de liquidez é o risco no curto prazo de que obrigações de pagamentos correntes ou futuros que não possam ser cumpridos ou cumpridos com condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e obrigações de financiamento. Há dois fatores importantes que precisam ser analisados para permitir que o risco de liquidez seja bem gerenciado e mitigado: casamento de ativos e passivos e monitoramento da liquidez da carteira de aplicações financeiras.

O fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de riscos e *asset management*, o que permite que qualquer risco iminente de liquidez seja identificado e remediado imediatamente. Periodicamente é feita a projeção do fluxo de caixa e é apurado o índice de liquidez a partir de cenários de stress e limites em conformidade com o apetite de risco.

**4.3.3.1 Exposição ao Risco de Liquidez**  
Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

O plano de longo prazo de ativos que deve ser aplicado por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados semestralmente pelo Comitê de Investimentos. Esses limites são estabelecidos com o intuito de alinhar os vencimentos dos ativos financeiros com o desenvolvimento médio dos passivos da Seguradora.

A Seguradora aplica em ativos corrigidos por inflação, pré-fixados e pós-fixados, visando à proteção pela diversificação do ativo e alinhamento com a correção do passivo que pode ser corrigido por índices variáveis.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Os fluxos de caixa contratuais são descontados para ativos e passivos originados pelas operações de seguro estão assim apresentados:

Descrição	31.12.2017				
	À vista ou sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Caixa e equivalente de caixa	27.200	-	-	-	27.200
Aplicações financeiras	12.570	183.215	71.814	267.599	
Créditos das operações com planos de assistência à saúde	3.363	5.936	-	-	9.299
Bens e títulos a receber	-	45	-	-	45
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>30.563</b>	<b>18.551</b>	<b>183.215</b>	<b>71.814</b>	<b>304.143</b>
Provisões técnicas	-	94.163	113	-	94.276
Débitos das operações de assistência à saúde	-	1.980	-	-	1.980
Débitos Diversos	5.784	9.142	-	-	14.926
<b>Total dos passivos</b>	<b>5.784</b>	<b>105.285</b>	<b>113</b>	<b>-</b>	<b>111.182</b>

Descrição	31.12.2016				
	À vista ou sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Caixa e equivalente de caixa	35.413	-	-	-	35.413
Aplicações financeiras	10.483	-	239.029	249.512	
Créditos das operações com planos de assistência à saúde	6.002	7.499	-	-	13.501
Bens e títulos a receber	-	60	-	-	60
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>41.415</b>	<b>18.042</b>	<b>239.029</b>	<b>298.486</b>	
Provisões técnicas	-	101.275	3.815	-	105.090
Débitos das operações de assistência à saúde	-	2.997	-	-	2.997
Débitos Diversos	3.310	6.278	-	-	9.588
<b>Total dos passivos</b>	<b>3.310</b>	<b>110.550</b>	<b>3.815</b>	<b>-</b>	<b>117.675</b>

A Administração considera, para avaliação de seu capital circulante líquido, os ativos financeiros classificados na categoria disponível para venda cujo vencimento é superior a um ano, tendo em vista a liquidez imediata destes ativos.

O fluxo de aplicações financeiras está apresentado por vencimento e, diante do alto grau de liquidez, os instrumentos financeiros podem ser alienados a qualquer momento, face as necessidades da Seguradora.

**4.3.3.2 Fundos de investimento**  
Embora o resgate das quotas em fundos de investimento seja imediato para a Seguradora, é possível realizar a abertura conforme as classes de ativos e seus vencimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos em que os fundos aplicam. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

Diante das suas características, os fundos de investimento foram classificados no ativo disponível como equivalente de caixa.

	31.12.2017					31.12.2016				
	até 1 ano	de 1 a 3 anos	mais que 3 anos	Total	mais que 3 anos	até 1 ano	de 1 a 3 anos	mais que 3 anos	Total	
Contas a Pagar e Tesouraria	(1)	-	-	(1)	2	-	-	-	2	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.110	12.108	9.952	159	23.329	319	519	838		
Letras Financeiras (LF)	639	551	-	1.190	-	-	-	-		
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	409	-	505	914	182	127	309			
Debêntures	172	208	90	437	907	1.527				
Quotas de fundos de investimento	-	-	-	-	29.499	-	29.499			
<b>Totais</b>	<b>2.329</b>	<b>12.867</b>	<b>10.547</b>	<b>596</b>	<b>26.339</b>	<b>31.529</b>	<b>646</b>	<b>32.175</b>		

**4.4 Risco operacional**  
O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e de eventos externos, excluindo desse conceito os riscos estratégico e reputacional e incluindo os riscos legais e de *compliance*.

A gestão de risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos aos quais o Grupo Allianz está sujeito, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os controles internos que os resultados que a Seguradora tem com os acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e sociedade.

A Seguradora adota um processo interno de avaliação de riscos, identificação, implementação e adequação dos controles internos baseado na metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), com foco nos principais processos que afetam os reportes financeiros da Companhia. A Seguradora possui um sistema global de monitoramento de seus riscos operacionais. A utilização de um sistema único permite um acompanhamento dos registros dos eventos e possibilita a criação e/ou adequação de seus controles internos visando evitar novas ocorrências similares.

Caso os riscos operacionais venham a se materializar e gerar perdas operacionais, a Seguradora também possui processos para a coleta das mesmas que foi revisado para se adequar aos requerimentos do Grupo Allianz relacionados à Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO). Atualmente, a Seguradora utiliza sistema próprio para o armazenamento de eventuais perdas operacionais que venham a ocorrer.

**4.5 Outros riscos**  
As outras três categorias primárias para a identificação, avaliação e mitigação de riscos são: risco reputacional, risco estratégico e risco de custos.

O risco de reputação é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Seguradora, entre os seus *stakeholders* (acionistas, clientes, colaboradores, parceiros ou reguladores ou o público em geral). Normas e políticas do Grupo devem ser seguidas por todas as empresas do mundo com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

31.12.2017							
S & P/Fitch Atlantic MOODY'S A.M Best Company	brAA; brAA-; brAA+; brAAA Aa1.br; Aa2.br; Aa3.br; Aaa.br	brA; brA-; brA+; brA-1; brA-2; brA-3 A1.br; A2.br; A3.br	brBB+; brBB-; brBBB+; brC; brCC; brF1; brF2 Ba1.br; Baa3.br; BR-1; BR-2; BR-3	Sem Classificação	Rating	Total	
Disponíveis para venda							
Títulos de renda fixa públicos							
Fundos de investimentos - equivalente de caixa			1.888	409	267.599	163	26.339
Empréstimos e recebíveis							
Prêmios a receber					6.163		3.136
Exposição máxima ao risco de crédito			1.888	409	273.925		303.237

31.12.2016							
S & P/Fitch Atlantic MOODY'S A.M Best Company	brAA; brAA-; brAA+; brAAA Aa1.br; Aa2.br; Aa3.br; Aaa.br	brA; brA-; brA+; brA-1; brA-2; brA-3 A1.br; A2.br; A3.br	brBB+; brBB-; brBBB+; brC; brCC; brF1; brF2 Ba1.br; Baa3.br; BR-1; BR-2; BR-3	Sem Classificação	Rating	Total	
Disponíveis para venda							
Títulos de renda fixa públicos							
Fundos de investimentos - equivalente de caixa			858	24.374	249.512	549	32.175
Empréstimos e recebíveis							
Prêmios a receber					10.007		3.494
Exposição máxima ao risco de crédito			858	34.381	250.061		295.188

Existem também processos e mecanismos que permitem o monitoramento e gestão dos riscos associados com a estratégia da Seguradora e os custos dessa estratégia, como o processo anual de revisão e aprimoramento do plano trienal de cada subsidiária do Grupo que incluem considerações detalhadas de custos atuais e projetados, como também níveis de solvência durante o período do plano.

**4.6 Gestão de capital**  
O Grupo Allianz mantém um rigoroso controle da posição econômico-financeira da Seguradora. Os valores da margem de solvência e patrimônio líquido ajustado são acompanhados mensalmente pelos membros do Comitê de Riscos, juntamente com a observância do cumprimento das políticas internas de subscrição visando um crescimento lucrativo da Seguradora. Se algum indicador financeiro ou econômico mostrar qualquer desalinhamento com os objetivos e limites impostos pelo Grupo Allianz e os agentes regulatórios, existem mecanismos e processos que podem ser postos em prática para preservar a saúde financeira e econômica da Seguradora. Estes processos envolvem formulação de planos estratégicos específicos de remediação de possíveis deficiências econômico-financeiras e podem incluir aporte de capital do Grupo Allianz para permitir o crescimento sustentável da Seguradora.

**4.6.1 Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência**  
Calculada em consonância com as regras de transição, estabelecida no artigo 6º e no anexo VII da Resolução Normativa ANS nº 373/15, a margem de solvência e o patrimônio líquido ajustado estão assim apresentados:

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Patrimônio líquido contábil</b>	<b>207.116</b>	<b>(229)</b>
(-) Despesas diferidas	(229)	(2)
(-) Despesas antecipadas	(2)	(2)
Provisão para ações tributárias*	3.953	3.953
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>210.838</b>	<b>210.838</b>
<b>Margem de Solvência</b>		
(A) 0,20 vezes dos prêmios - últimos 36 meses	96.571	96.571
(B) 0,33 vezes da média dos sinistros - últimos 60 meses	195.592	195.592
<b>(C) Maior entre (A) e (B)</b>	<b>195.592</b>	<b>195.592</b>
(D) 0,20 vezes dos prêmios - últimos 12 meses	102.938	102.938
(E) 0,33 vezes da média dos sinistros - últimos 36 meses	164.350	164.350
<b>(F) Maior entre (D) e (E)</b>	<b>164.350</b>	<b>164.350</b>
<b>X (Parcela mínima)</b>	<b>63,1%</b>	<b>63,1%</b>
<b>(MS) Margem de Solvência**</b>	<b>179.971</b>	<b>179.971</b>
<b>Suficiência</b>	<b>30.867</b>	<b>30.867</b>

\* Conforme determinado pela RN nº 209 de 2009 e IN nº 50 de 2012 (DIOPE) - parágrafo único, aplica-se percentual regressivo sobre o montante registrado na rubrica "Obrigações legais", classificadas no passivo não circulante de 31 de dezembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2017 este percentual é de 30% sobre R\$ 13.178.

**5. DISPONIBILIDADES - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

A composição do caixa e bancos e equivalente de caixa está assim apresentada:

	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e Bancos	661	3.238
Fundos de Investimento - equivalente de caixa	26.339	35.173
<b>Totais</b>	<b>27.200</b>	<b>38.411</b>

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

**6.1 Composição e Hierarquia do valor justo**  
A classificação e o monitoramento por categoria e vencimento das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir.

As mensuras o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos.  
Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).  
Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	31.12.2017							
	Nível hierárquico	1 ano ou indeter-minado	Entre		Acima	Valor contábil	Custo atualizado	
			1 a 5 anos	5 anos				
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>12.570</b>	<b>242.453</b>	<b>12.576</b>	<b>267.599</b>	<b>100%</b>	<b>267.599</b>	<b>264.516</b>	
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	10.783	-	10.783	4%	10.783	10.193
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	12.570	119.563	12.576	144.709	54%	144.709	144.648
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	-	112.107	-	112.107	42%	112.107	109.675
<b>Totais</b>	<b>12.570</b>	<b>242.453</b>	<b>12.576</b>	<b>267.599</b>	<b>100%</b>	<b>267.599</b>	<b>264.516</b>	

	31.12.2016							
	Nível hierárquico	1 ano ou indeter-minado	Entre		Acima	Valor contábil	Custo atualizado	
			1 a 5 anos	5 anos				
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>10.483</b>	<b>221.018</b>	<b>18.011</b>	<b>249.512</b>	<b>100%</b>	<b>249.512</b>	<b>249.856</b>	
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	10.483	10.114	-	20.597	8%	20.597	20.606
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	-	210.904	18.011	228.915	92%	228.915	229.250
<b>Totais</b>	<b>10.483</b>	<b>221.018</b>	<b>18.011</b>	<b>249.512</b>	<b>100%</b>	<b>249.512</b>	<b>249.856</b>	

**6.2 Movimentação das aplicações financeiras**

	Saldo em 31.12.2016	Aquisição	Alienação	Resultado Financeiro	Ajuste TVM	Saldo em 31.12.2017
--	---------------------	-----------	-----------	----------------------	------------	---------------------

**11.3 Ações cíveis**

Ações judiciais iniciadas por segurados e não segurados para cobrança de indenizações oriundas de reclamações diversas cujos pagamentos foram negados, seja pela inexistência de cobertura contratual ou pela inexistência do próprio contrato. São constituídas provisões suficientes para o pagamento das indenizações e das despesas. Os montantes provisionados no curto prazo e longo prazo são respectivamente R\$ 8.056 e R\$ 3.803 (R\$ 9.066 e R\$ 940 em dezembro de 2016).

**11.4 Ações trabalhistas**

Reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores que pretendem receber verbas oriundas do extinto contrato de trabalho. Há também ações trabalhistas movidas por prestadores de serviços que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício diretamente com a Seguradora ou sua responsabilidade subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas que entendem devidas pela empresa prestadora de serviços terceirizados. Os montantes provisionados no curto prazo e longo prazo são, respectivamente, R\$ 750 e R\$ 398 (R\$ 1.574 e R\$ 93 em dezembro de 2016).

**11.5 Sinistros judiciais**

Ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. São constituídas provisões suficientes para o pagamento das eventuais indenizações e das despesas de acordo com metodologia específica de previsão do montante a ser pago conforme Nota Técnica Atuarial. O montante está classificado na rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar" e, para garantia da liquidação das ações, em certas ocasiões é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O quadro abaixo demonstra o desenvolvimento dos sinistros judiciais no exercício.

	31.12.2017	31.12.2016
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas.....	2.488	819
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício.....	3.671	929
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisão constituída.....	1.851	283
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior.....	363	411

**12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	31.12.2017	31.12.2016
IOF e Contribuições Previdenciárias.....	1.362	-
Imposto de Renda Retido - IRRF.....	1.020	742
PIS e COFINS.....	334	612
Outros.....	864	683
<b>Total.....</b>	<b>3.580</b>	<b>2.037</b>

**13. DÉBITOS DIVERSOS**

Descrição	31.12.2017				31.12.2016				Total		
	A Vencer - Dias				A Vencer - Dias						
	1 a 30	31 a 180	181 a 365	Mais de 365 ou sem vencimento definido	Vencidos	1 a 30	31 a 180	181 a 365	Mais de 365 ou sem vencimento definido		
Fornecedores e outras obrigações	1.343	2.272	2.118	4.531	9.264	937	2.251	150	-	1.702	5.040
Obrigações trabalhistas.....	997	4.447	218	-	5.662	-	918	3.426	204	-	4.548
<b>Totais.....</b>	<b>2.340</b>	<b>5.719</b>	<b>2.336</b>	<b>4.531</b>	<b>14.926</b>	<b>937</b>	<b>3.169</b>	<b>3.576</b>	<b>204</b>	<b>1.702</b>	<b>9.588</b>

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**14.1 - Capital social** - Subscrito e integralizado no valor de R\$ 308.580 (R\$ 208.580 em 31 de dezembro de 2016) está composto por 101.840.285 ações ordinárias (68.836.985 em 31 de dezembro de 2016) nominativas sem valor nominal.

Durante o exercício de 2017, através de Assembleia Geral Extraordinária, foram realizados os seguintes atos societários com propostas do Conselho de Administração para aumento de capital:

ATO SOCIETÁRIO	VALOR	APROVAÇÃO
31.05.2017	40.000	Aprovado - Jucesp 19.06.2017
31.10.2017	60.000	Aprovado - Jucesp 16.11.2017

**A DIRETORIA**

**ATUÁRIO:**  
Almir Martins Ribeiro  
Atuário MIBA nº 707

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Saldos em 31.12.2017	Saldos em 31.12.2016
Resultado antes dos impostos e após as participações.....	(89.063)	(15.520)
<b>Alíquotas nominais</b>		
IRPJ - 25%.....	22.266	3.880
CSSL - 20%.....	17.813	3.104
Efeito das (adições)/exclusões:		
Ajustes Permanentes.....	(936)	(1.277)
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	(1.293)	(711)
Provisões para perdas.....	422	3.418
Provisões com funcionários.....	(242)	198
Outras provisões.....	(547)	(55)
<b>Tributos diferidos correntes.....</b>	<b>37.483</b>	<b>8.557</b>
Créditos tributários sobre diferenças temporais.....	2.128	(705)
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	(37.483)	(8.557)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período.....</b>	<b>2.128</b>	<b>(705)</b>

De acordo com a Resolução Normativa nº 518/16 o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social não foi constituído durante o exercício de 2017 em função da Seguradora não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis, para fins de imposto de renda e contribuição social, nos últimos três exercícios, incluindo o exercício em referência.

**17. PARTES RELACIONADAS**

A Administração identificou como partes relacionadas à Seguradora, sua controladora Allianz Seguros, seus diretores e demais membros chaves da diretoria e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05.

A remuneração paga aos diretores, registrada na rubrica "Despesas administrativas", referentes a benefícios de curto prazo, totalizou em 31 de dezembro de 2017 R\$ 735 (R\$ 331 em 2016). A Seguradora compartilha com a sua controladora Allianz Seguros S.A. certos componentes da estrutura operacional e administrativa que se baseiam nas seguintes operações: (a) os colaboradores da Allianz Seguros são beneficiários de seguro-saúde emitido pela Seguradora; (b) os colaboradores da Seguradora são beneficiários de seguro de vida contratados junto à Allianz Seguros S.A. Com as demais empresas relacionadas, a Seguradora mantém transações decorrentes de intermediação de operações de seguros saúde (S), prestação de serviços e serviços administrativos (P).

Partes Relacionadas	Tipo	31.12.2017				31.12.2016			
		Ativo	Passivo	Receita	Despesa	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.....	S	-	-	1.171	-	-	-	943	-
Allianz SE.....	P	-	-	-	(688)	-	-	-	-
Allianz Global Benefits GMBH.....	P	-	-	-	(18)	-	-	-	(3)
Allianz do Brasil Participações Ltda.....	S	-	-	21	-	-	-	-	-
Allianz Seguros S.A.....	S/P	-	147	10.412	(1.692)	-	250	13.942	(1.603)
Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.....	S	68	-	963	-	-	-	785	-
AWP Service Brasil Ltda..	S	984	-	3.802	(1)	12	-	2.509	-
<b>Total.....</b>		<b>1.052</b>	<b>147</b>	<b>16.369</b>	<b>(2.399)</b>	<b>12</b>	<b>250</b>	<b>18.179</b>	<b>(1.606)</b>

**18. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS**

Determinadas normas, interpretações ou alterações serão aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018 ou exercícios posteriores. Para a preparação das referidas demonstrações financeiras a Administração não considerou a adoção das referidas normas e não pretende adotá-las de forma antecipada.

- CPC 48 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros e será aplicável quando referendada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
  - IFRS 16 - Leasing, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de arrendamentos. O objetivo é garantir que os arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Este pronunciamento altera de maneira substancial a contabilidade das entidades arrendatárias. A IFRS 16 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
- Os possíveis impactos decorrentes da aplicação das referidas normas, interpretações ou alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas.

**CONTADOR:**  
Fernando Siqueira Alencar  
Contador CRC 1SP-213784/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

Aos Diretores da  
**Allianz Saúde S.A.**  
São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Allianz Saúde S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde - ANS.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores**

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

**14.2 - Ajuste de avaliação patrimonial** - Resultado do valor da avaliação dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2017 o montante registrado nessa rubrica é de R\$ 1.696 (R\$ 189) em dezembro de 2016).

**14.3 Prejuízos Acumulados** - Em 31 de dezembro de 2016 o saldo desta rubrica foi de R\$ 16.225, em 31 de dezembro de 2017 o prejuízo acumulado é de R\$ 103.160.

**15. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO**

	31.12.2017	31.12.2016
<b>15.1 Prêmios retidos.....</b>	<b>514.066</b>	<b>445.699</b>
Prêmios emitidos.....	618.836	640.248
Prêmios cancelados e restituídos.....	(104.770)	(194.549)
<b>15.2 Tributos diretos das operações com planos de assistência à saúde.....</b>	<b>3.130</b>	<b>(2.534)</b>
COFINS operacional.....	2.692	(2.180)
PIS operacional.....	438	(354)
<b>15.3 Sinistros retidos.....</b>	<b>(539.946)</b>	<b>(419.555)</b>
Sinistros avisados.....	(553.025)	(454.616)
Recuperação de sinistros.....	7.223	19.965
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados.....	5.856	15.096
<b>15.4 Despesas de comercialização.....</b>	<b>(42.410)</b>	<b>(42.020)</b>
Comissão sobre prêmio emitido/agenciamento.....	(42.410)	(41.842)
Outras despesas de comercialização.....	-	(178)
<b>15.5 Outras (despesas)/receitas operacionais.....</b>	<b>(7.070)</b>	<b>7.275</b>
Cobrança.....	2.002	1.673
Variação da provisão para riscos sobre créditos.....	938	7.597
Manutenção da rede credenciada.....	(5.066)	(2.521)
Provisão para contingência operacional.....	(3.645)	(1.859)
Encargos sociais de operações com seguros.....	(1.004)	(837)
Despesas com administração e cobrança de apólices.....	(155)	(48)
Material de produtos - Marketing.....	(140)	(190)
Baixa por ganho de ação fiscal.....	-	3.460
<b>15.6 Despesas administrativas.....</b>	<b>(42.460)</b>	<b>(42.878)</b>
Pessoal.....	(29.626)	(30.983)
Serviços de terceiros.....	(5.025)	(4.328)
Localização e funcionamento.....	(3.930)	(4.847)
Publicidade e propaganda.....	(953)	(27)
Taxa de Saúde Suplementar.....	(625)	(460)
Outras.....	(2.301)	(2.233)
<b>15.7 Receitas financeiras.....</b>	<b>28.401</b>	<b>40.799</b>
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda.....	23.502	30.334
Juros sobre ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.....	2.527	3.846
Juros recebidos sobre aplicações financeiras.....	976	1.952
Juros Selic sobre impostos federais.....	507	1.638
Operações de seguros.....	889	2.056
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento.....	-	973
<b>15.8 Despesas financeiras.....</b>	<b>(167)</b>	<b>(855)</b>
Despesa financeira com ação judicial.....	168	(94)
Operações Financeiras IOF.....	(202)	(421)
Outras despesas.....	(133)	(330)
Ativos financeiros disponíveis para venda.....	-	(10)
<b>15.9 Resultado Patrimonial.....</b>	<b>(14)</b>	<b>(21)</b>
Receita na alienação de bens do ativo permanente.....	21	53
Despesa na alienação de bens do ativo permanente.....	(35)	(74)

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades dos auditores pela administração das demonstrações financeiras individuais**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2018



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Luciene Teixeira Magalhães**  
Contadora CRC RJ-079849/O-3